

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0077 - ANÁLISE DE MERCADOS E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 9

**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO MERCADO. ANÁLISE DE MERCADOS E PRODUTOS: COMPETITIVIDADE. PROJEÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS. PESQUISA DE MERCADO. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS EM UMA ORGANIZAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar as práticas e tipos de organizações considerando as oportunidades oferecidas no contexto dos mercados competitivos e da gestão estratégica para simular a inclusão dos avanços tecnológicos como meio de criação de valor para os clientes. Simular o novo cenário de negócios por meio de uma visão sistêmica, suportados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pela sociedade do conhecimento e pela Indústria 4.0 utilizando ferramentas apropriadas, para avaliar a competitividade das organizações considerando os principais Stakeholders. Planejar os cenários considerando o contexto político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal, as interrelações entre diferentes níveis e áreas das Organizações com o intuito de analisar a viabilidade econômica do negócio. Criar uma pesquisa de marketing a partir da compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de mercado para consolidar dados, analisar resultados obtidos, produzir relatório final e propor ações alinhadas aos objetivos organizacionais. Avaliar a forma de apresentar os resultados, fundamentados em uma visão sistêmica, para justificar as ações implementadas e contribuir para a melhoria dos resultados Organizacionais.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO MERCADO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE ORGANIZAÇÃO E MERCADO: ENTENDENDO A ORGANIZAÇÃO COMO UM SISTEMA ABERTO
- 1.2 INFLUÊNCIAS DA CULTURA ORGANIZACIONAL
- 1.3 AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CRIAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE
- 1.4 PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO LOCAL
  
2. ANÁLISE DE MERCADOS E PRODUTOS: COMPETITIVIDADE
- 2.1 INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E BUSINESS INTELLIGENCE, IDENTIFICADO POTENCIALIDADES E VOCAÇÕES REGIONAIS E OS IMPACTOS DAS FORÇAS AMBIENTAIS NOS NEGÓCIOS DA REGIÃO
- 2.2 ANÁLISE PESTAL: VARIÁVEIS POLÍTICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS, AMBIENTAIS E LEGAIS E SEUS IMPACTOS NO ÂMBITO LOCAL
- 2.3 AMBIENTE ORGANIZACIONAL (FORÇAS AMBIENTAIS): STAKEHOLDERS
  
3. PROJEÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS
- 3.1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE CENÁRIOS PROJETIVOS E PROSPECTIVOS, TIPOS DE CENÁRIOS: ESTRATÉGICO; ECONÔMICO-FINANCEIRO E OPERACIONAL-PRODUÇÃO
- 3.2 ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS POR REGRESSÃO LINEAR (FORECASTING)
- 3.3 ANÁLISE DE CENÁRIOS EM UM ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA
  
4. PESQUISA DE MERCADO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
- 4.1 FUNDAMENTOS DA PESQUISA DE MERCADO E SUAS PRINCIPAIS ETAPAS
- 4.2 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E MÉTODOS DE PESQUISA DE MERCADO
- 4.3 ESTRATÉGIAS PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DE PESQUISA DE MERCADO
  
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS EM UMA ORGANIZAÇÃO
- 5.1 PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS
- 5.2 TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 5.3 LIDANDO COM OBJEÇÕES E QUESTIONAMENTOS

#### 6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem terá como base a exposição de uma situação-problema previamente definida pelo professor que será o fio condutor para abordagem dos tópicos previstos para cada aula. Visando o alcance dos objetivos propostos para a disciplina, serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A situação-problema permite explorar temas transversais como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural além de favorecer uma abordagem contextualizada que privilegia aspectos locais/regionais, contribuindo para a formação de profissionais atentos e comprometidos com essas demandas, tornando-os promotores do desenvolvimento de soluções inovadoras que sejam capazes de enfrentar os crescentes desafios de um mundo em constante transformação. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

#### 8.Bibliografia Básica:

KANAANE, Roberto; RODRIGUES, Carlos Eduardo. Cenários, Estratégias e Ferramentas. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. São Paulo: Pearson, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

ROSSETTO, Ricardo. Pesquisa de Mercado. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

#### 9.Bibliografia Complementar:

BARNEY, Jay B. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5ª. São Paulo: Pearson, 2017.

BRUNI, Adriana Leal. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.

Disponível em: Acervo Digital

IZIDORO, Cleyton. Análise e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 6ª. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Disponível em: Acervo Digital

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0010 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 9

**Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

As pessoas na organização. Motivação e trabalho. Comunicação no ambiente de trabalho. Liderança, poder e autoridade. Ética, inclusão e diversidade. Desenvolvimento de equipes de alta performance.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Comportamento organizacional será composta da soma das notas das seguintes etapas I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento para Desenvolvimento das ações (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos - sendo 2,5 pontos para o relato coletivo e 2,5 pontos para o relato individual). Os alunos serão divididos em equipes de trabalho e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividades em grupo e individual, conforme descrição nos itens 10 e 11 dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias adequadas para o desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias; 2. Coerência da proposta com os referenciais do componente curricular; 3. Observância da estrutura do Roteiro de Extensão proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Roteiro de Extensão; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%. Para todas as entregas solicitadas, o professor disponibilizará o roteiro a ser seguido para disponibilização das informações, podendo a equipe acrescentar outras informações, caso julgue necessário, com aprovação do docente.

#### 8. Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/cfi/6/8!/4/4/22/2@0:0>

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/cfi/1!/4/4@0.00:52.3>

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/cfi/6/10!/4/12/8@0:0>

#### 9. Bibliografia Complementar:

ARGYRIS, C. Ensinando pessoas inteligentes a aprender. In: Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: HBR Campus, 2000.

BALDWIN, Timothy; BOMMER, Bill; RUBIN, Robert. Gerenciando o comportamento organizacional. São Paulo: Campus, 2017.  
Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156609/cfi/6/2!/4/2/4@0.00:0.0452>

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FREZATTI, Fábio; MARTINS, Daiana Bragueto (et al). Aprendizagem baseada em problemas (PBL) - uma solução para a aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018.

TOBÓN, Sérgio. Proyectos formativos y desarrollo de Competencias. México: CIFE, 2012.  
Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Sergio\\_Tobon4/publication/314246215](https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Tobon4/publication/314246215)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

---

\_Proyectos\_formativos\_y\_desarrollo\_de\_competencias/links



**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos**Disciplina:** ARA0060 - CONTABILIDADE GERAL**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 8**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A TÉCNICA CONTÁBIL. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I (CRÉDITO DIGITAL). OPERAÇÕES CONTÁBEIS PARTE II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a contabilidade e suas operações, com base na análise dos fatos contábeis, interpretação e aplicação da legislação contábil e os pronunciamentos, para exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis e gerenciais. Aplicar corretamente a linguagem e terminologia contábil, com base no elenco de contas, para segregação dos bens, direitos, obrigações, receitas, custos e despesas. Reconhecer as operações patrimoniais, econômicas e financeiras, com base nos procedimentos de escrituração contábil e regimes de caixa e competência, para registro, controle e evidenciação das operações patrimoniais e econômicas, exercendo com ética e proficiência, as suas atribuições. Elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, baseados nas Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação aplicada, revelando a capacidade crítico-analítica para a apresentação de relatórios e diagnósticos, aos usuários internos e externos. Avaliar a situação líquida da empresa, por meio da análise dos grupos e contas que interferem ou não, no caixa analisando cenários e elaborando pareceres e relatórios sobre a gestão empresarial com promovendo soluções eficientes no processo decisório.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A TÉCNICA CONTÁBIL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 A CONTABILIDADE: ORIGEM, OBJETIVOS E REQUISITOS PARA MENSURAÇÃO, REGISTRO E EVIDENCIAÇÃO
- 1.2 PLANO DE CONTAS, GRUPOS, ELENCO DAS CONTAS, CONTAS SINTÉTICAS E ANALÍTICAS
- 1.3 ATOS ADMINISTRATIVOS E FATOS CONTÁBEIS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS
- 1.4 A DINÂMICA CONTÁBIL POR MEIO DA ESCRITURAÇÃO FISCAL, CONTÁBIL E TRABALHISTA
2. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
  - 2.1 TIPOS DE SOCIEDADES
  - 2.2 LANÇAMENTOS PRIMÁRIOS DE CONSTITUIÇÃO E INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DA EMPRESA
  - 2.3 ATIVOS IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS: LANÇAMENTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO
  - 2.4 OPERAÇÕES FINANCEIRAS: LANÇAMENTOS DE OPERAÇÕES PREFIXADAS, PÓS-FIXADAS E DUPLICATAS DESCONTADAS
3. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE II
  - 3.1 COMPRAS, CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA, VENDAS, RESULTADOS COM MERCADORIAS
  - 3.2 DEVOLUÇÕES, ABATIMENTOS, DESCONTOS CONDICIONAIS E INCONDICIONAIS
  - 3.3 OPERAÇÕES COM SEGUROS E FRETES
  - 3.4 PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  - 4.1 ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO E LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO
  - 4.2 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ELABORAÇÃO DO BALANCETE
  - 4.3 BALANCETE PELO MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS
  - 4.4 ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SEGUNDO A LEI DAS S/A E NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

#### 6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem se iniciará por meio da análise de uma situação problema, previamente definida pelo Plano de Aula. O qual servirá como base para a preleção sobre o tema da aula. A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de processos administrativos e judiciais, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão os alunos protagonistas do processo de aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que voltará a situação problema apresentada no início da aula e, solicitará aos alunos que relatem possíveis situações vivenciadas em seus ambientes de trabalho, capazes de demonstrar a inter-relação entre o conteúdo estudado e a realidade profissional. O que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo vinculado ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - Nas disciplinas que contêm créditos teóricos: PNI de 0 a 10,0. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. b) Nas disciplinas com carga-horária prática, a avaliação será presencial e, neste caso, poderá ter uma Nota Final (NF). O Plano de Ensino deverá contemplar qual será o escopo das atividades e produtos entregues de forma parcial (se existir) e a entrega final. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8. Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória / texto (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão (minha biblioteca). 18 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### 9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios (Minha Biblioteca). 12 ed.. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 4ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2018.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade (Minha Biblioteca). 2 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos**Disciplina:** ARA0011 - ECONOMIA EMPRESARIAL**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS. POLÍTICA MACROECONÔMICA.

**3.Objetivos Gerais:**

Aplicar os conceitos e a lógica que pautam os agentes e mercados, de acordo com a teoria e a racionalidade econômica, para atuação profissional crítica, analítica e produtiva. Analisar a formação dos custos e preços de bens e serviços, no contexto da estrutura de mercado em questão, para decisões de compras, produção e vendas nas organizações. Examinar as características do processo de produção e do planejamento das organizações no curto e longo prazos, com base no conhecimento da teoria econômica, para gerir os recursos de forma sustentável e buscar soluções criativas para seu melhor desempenho. Analisar os diversos tipos de produtos e respostas da demanda, conjugando esses dados aos recursos humanos, físicos, financeiros e tecnológicos das organizações, para estabelecer linhas de ação financeiramente adequadas aos seus objetivos. Avaliar os cenários macroeconômicos e suas inter-relações microeconômicas, com base em uma visão sistêmica da economia para a tomada de decisões e implementação de estratégias organizacionais frente à conjuntura. Atuar de forma preventiva e empreendedora, com base na identificação das tendências, riscos e oportunidades da economia nacional e internacional, para realizar gestão ou consultoria alinhada à visão organizacional.

**4.Objetivos Específicos:****5.Conteúdos:****1. CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 
- 1.1 ANÁLISES ECONÔMICAS
  - 1.2 PENSAMENTO ECONÔMICO
  - 1.3 PESQUISA ECONÔMICA
  
  - 2. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA
    - 2.1 CONSUMIDOR RACIONAL
    - 2.2 CURVAS DE INDIFERENÇA
    - 2.3 TIPOS DE CUSTA DA FIRMA
    - 2.4 MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO
  
  - 3. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
    - 3.1 OFERTA E DEMANDA
    - 3.2 FORMAÇÃO DE PREÇOS
    - 3.3 PRODUTO E CONSUMIDOR
    - 3.4 FIRMA MONOPOLISTA
  
  - 4. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
    - 4.1 CONTAS NACIONAIS
    - 4.2 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS
  
  - 5. POLÍTICA MACROECONÔMICA
    - 5.1 CURVA DE OFERTA E DEMANDA
    - 5.2 EQUILÍBRIOS NA ECONOMIA

#### 6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado no aluno, protagonista de seu aprendizado; tal ponto é crucial para a condução das aulas. Portanto, embora a preleção do professor seja extremamente importante para introdução ou aprofundamento nos estudos das Teorias e conceitos, a disciplina deve privilegiar, em todas as aulas, as metodologias ativas de aprendizagem. Para tal, será fundamental a adoção das seguintes estratégias: 1. Sala de aula invertida: para estimular os alunos a pesquisarem previamente os conteúdos relacionados às aulas seguintes, como vídeos, artigos e textos que evidenciem a realidade da Economia e das organizações, seguindo indicações presentes nos Planos de Aula e do próprio professor da disciplina. 2. Aprendizagem baseada em problemas: os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para análise dos cenários e mercados em que as organizações atuam, de forma a simular a tomada de decisões e planejamento. A aula deve ser sempre iniciada com base em uma situação problema previamente definida pelo professor, que questionará os alunos sobre seu entendimento e dúvidas (como exposto no item 1), utilizando os comentários dos alunos também como gancho para sua preleção inicial. Nas aulas, é recomendado a utilização de: a) Jogos e ferramentas digitais - aplicativos como o Kahoot, Forms e outros podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Tais jogos podem ser aplicados ao longo da aula ou ao seu final, como uma atividade verificadora da aprendizagem. No caso do Tema Digital, tal atividade verificadora poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem, com fóruns de discussão. b) Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de situações de mercado e cenários macroeconômicos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica como gestores e planejadores nas organizações. c) Debates estruturados - exercícios propostos pelo



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

professor, fóruns de discussão e brainstormings - que deverão abordar situações que envolvam os conceitos apresentados em aula, sempre que possível, associados à realização de diagnósticos e tomada de decisões nas organizações. O professor deve verificar o consenso sobre as ideias apresentadas ao final da discussão, explorar as opções de dissenso e aproveitar lacunas de entendimento para esclarecer conceitos ou conteúdo. Ao término de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem, em qualquer dos formatos acima elencados. Esta permitirá ao aluno a auto identificação de lacunas e a consolidação do aprendizado, norteando-o em seu estudo fora de sala. No Plano da Aula 5 consta a atividade que deverá ser utilizada para compor a nota da AV1, valendo 3,0 pontos desta nota. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8.Bibliografia Básica:

BRITTO, Jorge. Economia: o que você precisa saber. Rio de Janeiro: SESES, 2016.  
Disponível em: Repositório Digital

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução a Economia. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2019.  
Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, Marco Antonio ; GARCIA, Manuel. Fundamentos de Economia. 4. São Paulo: Saraiva, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital

#### 9.Bibliografia Complementar:

BRAGA, Marcio Bobik. Princípios De Economia - - Abordagem Didática E Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

---

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. 7. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

PINHO, D. Benevides & VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Manual de Economia. 7. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, M. A. Sandoval; JUNIOR, Rudinei Toneto; SAKURAI, Sérgio. Economia Fácil. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: Acervo Digital



**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0072 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 9

**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E O AMBIENTE COMPETITIVO. RECRUTAMENTO DE PESSOAL. SELEÇÃO DE PESSOAL . APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. MANUTENÇÃO DE PESSOAS. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar o plano estratégico organizacional, seus os objetivos e metas, tomando como base os ambientes interno e externo, para integração da gestão de pessoas às estratégias organizacionais. Planejar políticas de gestão de pessoas em ambientes mutáveis, com base nos valores e necessidades organizacionais e no respeito à diversidade, para promover o desenvolvimento humano e a vantagem competitiva. Criar estratégias e políticas de remuneração, recompensas, benefícios e serviços sociais, com base nos objetivos organizacionais, legislação social e pesquisas, para adequar às provisões de recursos visando a sua sustentabilidade e perenidade do negócio. Definir ações que promovam a qualidade de vida no trabalho e a saúde ocupacional, com base nos estudos contemporâneos e legislação vigente, para a redução do acometimento físico e mental do trabalhador, gerando ambientes saudáveis e produtivos. Avaliar os sistemas de informação de gestão de pessoas, tomando como base indicadores de performance, para acompanhamento, em tempo real, as informações sobre recursos humanos, capital humano e capital intelectual da organização. Planejar o processo de recrutamento e seleção, com base nas técnicas de seleção por competência, para contratação de pessoas com perfis aderentes aos objetivos organizacionais estratégicos.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E O AMBIENTE COMPETITIVO
  - 1.1 TEORIAS ORGANIZACIONAIS E A EVOLUÇÃO DO PAPEL DAS PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES NO AMBIENTE COMPETITIVO E COMPLEXO
  - 1.2 O MODELO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS BASEADO EM COMPETÊNCIAS
  - 1.3 DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ATUAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS: A INTERNACIONALIZAÇÃO, A DIVERSIDADE CULTURAL E O PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ORGANIZAÇÕES
2. RECRUTAMENTO DE PESSOAL
  - 2.1 MERCADO DE RH X MERCADO DE TRABALHO
  - 2.2 PLANEJAMENTO DE PESSOAL
  - 2.3 DEFINIÇÃO PRÉVIA DAS COMPETÊNCIAS E REQUISITOS
  - 2.4 ESTRATÉGIA E ATRAÇÃO DE TALENTOS
3. SELEÇÃO DE PESSOAL (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
  - 3.1 OBJETIVOS DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAL
  - 3.2 FERRAMENTAS UTILIZADAS DURANTE O PROCESSO SELETIVO
  - 3.3 MECANISMOS DE TOMADA DE DECISÃO
  - 3.4 DICAS PRÁTICAS PARA PROCESSOS SELETIVOS
4. APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
  - 4.1 A APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS: A RELEVÂNCIA DO DESENHO DE ORGANIZACIONAL, DESENHO DE CARGOS, ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE CARGOS
  - 4.2 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES E A EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO FONTE GERADORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
  - 4.3 GESTÃO DE CARREIRA E PROCESSO DE SUCESSÃO
5. MANUTENÇÃO DE PESSOAS
  - 5.1 REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA
  - 5.2 PLANOS DE BENEFÍCIOS ESPONTÂNEOS E LEGAIS
  - 5.3 PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA LABORAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS
6. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS
  - 6.1 APLICAÇÕES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS: RECURSOS, CAPITAL HUMANO E CAPITAL INTELECTUAL DA EMPRESA
  - 6.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, MÉTRICAS E INDICADORES PARA SUPORTE E TOMADA DE DECISÃO
  - 6.3 O BALANCED SCORECARD (BSC) E SUAS PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS

#### 6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará a sala de aula invertida com aulas presenciais teóricas, atividades práticas e conteúdo digital acessível por meio da Sala Virtual de Aprendizagem (SAVA). Serão adotadas diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem: aprendizagem por pares ou grupo, aprendizagem baseada em problemas, previamente definidos pelo professor e a aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produtos em diferentes momentos da disciplina. Na aprendizagem baseada em projetos, o discente integra diversos conhecimentos, possibilita a troca de saberes, além de desenvolver as



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

habilidades relacionais e o pensamento crítico. Serão utilizados, também: debates estruturados, mapas conceituais, árvore de problemas, giro colaborativo, brainstormings, gamificação e aprendizagem por histórias (Storytelling), estudos de casos, ferramentas digitais e fóruns temáticos. Nessas atividades, serão contempladas a diversidade cultural e o processo de inclusão nas organizações, com ênfase nas características do mercado de trabalho local, visando favorecer uma abordagem contextualizada que contribui para a formação de profissionais comprometidos as demandas regionais. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, através do Webaula, onde o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): - AV1: Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 3 pontos: i. Elaboração de uma estratégia de divulgação de vaga em Redes Sociais ii. A atividade contempla as aulas 5, 6 e 7 da disciplina, iii. Deverá ser realizada individualmente e valerá até 3,0 pontos e detalhada ao final da aula 5. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. - AV2: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais e apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação presencial (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8.Bibliografia Básica:

CAMACHO, Marcelo. Gestão Estratégica de Pessoas. Rio de Janeiro: SESES, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

Dutra, Joel Souza. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.  
Disponível em: Acervo Digital

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. São Paulo: Atlas, 2019.  
Disponível em: Acervo Digital

#### 9.Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Grupo GEN, 2013.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri: Manole, 2014.  
Disponível em: Acervo Digital

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. São Paulo: ATLAS, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Recursos Humanos - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.  
Disponível em: Acervo Digital

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0050 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 7

**Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS. INOVAÇÃO. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar problemas, necessidades e dores dos consumidores, subsidiando a utilização da metodologia Value Proposition Design, para construir propostas de valor que gerem benefícios consistentes. Analisar cenários competitivos, instrumentalizando modelos e ferramentas que permitam identificar oportunidades e ameaças de mercado para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Avaliar organizações, suas estratégias, estruturas e modelos de gestão, aplicando instrumentos de diagnóstico organizacional para identificar as forças e fraquezas da empresa e usar essas informações para realizar a análise SWOT. Resolver problemas organizacionais e explorar oportunidades de mercado, sistematizando os tipos, graus, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação, para desenvolver propostas de soluções. Analisar ecossistemas de inovação, identificando os atores participantes e seus respectivos papéis no fomento ao empreendedorismo para estimular a formação de uma cultura empreendedora. Aplicar metodologia Business Model Generation (CANVAS) de modelagem de novos negócios, viabilizando a realização de pitches, a prototipação de produtos e serviços e a testagem de MVPs para validar novos negócios.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES
  - 1.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA IDEIA DE UM NOVO NEGÓCIO
  - 1.2 TESTE PRELIMINAR DA IDEIA
  - 1.3 METODOLOGIA VALUE PROPOSITION DESIGN
2. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS
  - 2.1 MACROAMBIENTE
  - 2.2 AMBIENTE COMPETITIVO
  - 2.3 CONCORRÊNCIA
  - 2.4 FORÇAS COMPETITIVAS DE PORTER
3. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS
  - 3.1 INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO SISTÊMICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS ORGANIZACIONAIS
  - 3.2 ANÁLISE SWOT
4. INOVAÇÃO (CRÉDITO DIGITAL)
  - 4.1 CONCEITO DE INOVAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES
  - 4.2 CARACTERÍSTICAS DE UMA EQUIPE INOVADORA E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
5. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO
  - 5.1 A HÉLICE TRIPLA - O PAPEL DE UNIVERSIDADES, GOVERNOS E EMPRESAS NA INOVAÇÃO
  - 5.2 CULTURA EMPREENDEDORA
  - 5.3 INOVAÇÃO FECHADA, ABERTA E A CONTRIBUIÇÃO DAS START-UPS
6. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS
  - 6.1 BRAINSTORMING E MAPA MENTAL
  - 6.2 DESIGN THINKING E MAPA DE EMPATIA
  - 6.3 MODELAGEM DE NEGÓCIOS USANDO CANVAS
  - 6.4 PROTOTIPAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE MVP
  - 6.5 PREPARAÇÃO PARA O PITCH DO MODELO DE NEGÓCIO

#### 6.Procedimentos de ensino

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, a disciplina deve privilegiar, em cada uma das aulas, a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Nesse sentido, de acordo com as características de cada aula, de seus objetivos e dos conteúdos abordados, poderão ser contempladas: 1. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produto final da disciplina o CANVAS do modelo de um novo negócio. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 3. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de ecossistemas de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 4. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 5. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 6. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com uma situação-problema. Essa contextualização deverá abrir espaço para que as características e especificidades locais sejam abordadas, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências conectados com as dores, desafios e oportunidades de atuação oferecidas pela região nas quais estejam inseridos. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem também prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto pela atribuição de uma NOTA FINAL e contemplará três etapas. Cada uma das etapas está definindo entregas específicas detalhadas abaixo. **PRIMEIRA ENTREGA - Etapa 1:** Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os temas 1, 2 e 3, valendo até 3,0 pontos. (a) O grupo de alunos deverá construir uma proposta de valor, utilizando a metodologia Value Proposition Design, dividida em 2 partes: Do lado esquerdo, deverá ser elaborado a criação do mapa de valor (Criadores de Ganhos, Produtos e Serviços, Atributos Analgésicos); Do lado direito, deverá ser elaborado o Entendimento da Necessidade do Cliente (Ganhos, Dores e Atividades do Cliente). O docente deverá avaliar se os discentes conseguiram um alinhamento entre as duas partes, ou seja, o fit de valor. (1,0 ponto) (b) O grupo de alunos deverá realizar uma análise da macroambiente considerando as variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais dentro de um cenário altamente competitivo próximo à realidade do grupo. Também deverão ser consideradas, durante essa análise do macroambiente, as forças competitivas de Porter. (1,0 ponto) (c) O grupo de alunos deverá realizar um diagnóstico de forças e fraquezas de uma organização, aplicando a ferramenta Análise SWOT. O docente deverá estimular que os discentes pratiquem o cruzamento da SWOT, tendo em vista que pode ser um dos principais determinantes de quais planos de ação serão desenvolvidos para colocar na prática suas estratégias: 1. Estratégia Ofensiva: Pontos Fortes x Oportunidades (SO); 2. Estratégia de Confronto: Pontos Fortes x Ameaças (ST); 3. Estratégia de Reforço: Pontos Fracos x Oportunidades (WO) e 4. Estratégia de Defesa : Pontos Fracos x Ameaças (WT) e contribuirá com a identificação dos fatores limitantes e potencializadores do seu negócio. (1,0 pontos) **SEGUNDA ENTREGA - Etapa 2:** Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando o Tema Inovação, valendo até 2,5 pontos. Os grupos deverão apresentar trabalho em formato digital que relacione os tipos de inovação com os produtos/organizações atuantes no mercado. O trabalho consistirá em estabelecer relação entre Inovação e Estratégias organizacionais. Serão avaliados: (a) Os impactos nas marcas das organizações estudadas; (b) As estratégias organizacionais voltadas à inovação; (c) A capacidade de adaptar a estrutura ao modelo de negócio voltado à inovação; (d) Análise dos resultados obtidos pelas organizações estudadas. **TERCEIRA ENTREGA - Etapa 3:** Entrega da continuidade do trabalho



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

desenvolvido em grupo, contemplando os produtos trabalhados nos temas 5 e 6, valendo até 4,5 pontos. (a) O grupo de alunos deverá utilizar a ferramenta Brainstorming, obedecendo as regras básicas e definindo o papel do líder, do secretário e dos membros, visando a ideação de uma solução para uma oportunidade identificada e/ou solução de um problema organizacional, de forma que seja possível corrigir o Mapa Mental elaborado (1,0 ponto) (b) O grupo deverá aplicar a ferramenta Business Model CANVAS para planejar um negócio de maneira que, do lado direito do mapa, assim como o cérebro humano, será o lado da EMOÇÃO, em que o grupo deverá pensar nas dores do seu usuário, na Proposta de Valor única que será criada para ele e como devem se relacionar com ele. Já à esquerda, o grupo deverá trabalhar com a RAZÃO, ou seja, momento de pensar sobre atividades, recursos, parceiros e custos. O docente deverá avaliar se a relação entre todas as peças desse mapa deu aos alunos um panorama sobre seu modelo de negócios, além de pistas sobre a sua viabilidade. (1,0 ponto) (c) O grupo deverá aplicar o Protótipo e Minimum Viable Product (MVP) durante a simulação da criação de um modelo de negócios e o docente deverá avaliar se os discentes conseguiram corrigir e validar os protótipos do produto ou serviço concebido bem como avaliar se os alunos desenvolveram corretamente o MVP. (1,0 ponto). (d) O Grupo deverá criar e apresentar um Pitch do modelo de negócio e o docente deverá avaliar se o grupo de alunos atendeu os critérios de elaboração de um Pitch bem como o êxito na venda da proposta de valor através da simulação. (1,5 pontos) Como recomendação, sugere-se que as datas das entregas estejam alinhados ao calendário de realização das outras atividades avaliativas previstas para outras disciplinas. Com isso, sugere-se que a data da primeira entrega esteja alinhado com o calendário de AV1, e as demais entregas sejam associadas às provas de Av2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0 na NOTA FINAL. - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 9. Porto: Porto Disponível em: ACERVO DIGITAL

SILVA, Alexandre Márcio Melo. Inovação tecnológica e empreendedorismo. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

#### 9. Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 1. São Paulo: MANOLE, 2012. Disponível em: ACERVO DIGITAL

Dornelas, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019. Disponível em: ACERVO DIGITAL

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: ACERVO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

---

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro: GEN, 2017.  
Disponível em: ACERVO DIGITAL

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.  
Disponível em: ACERVO DIGITAL



**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos**Disciplina:** ARA0012 - MATEMÁTICA EMPRESARIAL**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 5**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A MATEMÁTICA DO DIA A DIA; GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS; APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES; APLICAÇÕES;

3.Objetivos Gerais:

Examinar as possibilidades de soluções pertinentes aos problemas organizacionais, por meio de uma visão sistêmica e com base nas regras e fundamentos da Matemática, para desenvolver cálculos adequados à solução dessas questões. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre fenômenos organizacionais, através das bases matemáticas presentes nas relações formais e causais, para propor soluções diante dos diferentes problemas e contextos organizacionais. Resolver os problemas de gestão em seus diferentes níveis, utilizando bases, conceitos e formulações matemáticas, para intervir positivamente nos processos operacionais, gerenciais e estratégicos das organizações. Identificar padrões e tendências, através dos dados obtidos por meio de pesquisas ou observações realizadas, para realizar intervenções a partir resultados encontrados. Analisar as variações dos modelos de produção e dinâmicas de mercado, com base nos fundamentos da ciência econômica e no estudo das funções, para otimizar os resultados da organização. Calcular taxas de variação médias entre duas grandezas. Relacionar as taxas de variação em gráficos com períodos de crescimento e decrescimento. Interpretar as funções custo, receita e lucro e analisar seus gráficos. Analisar, através de funções, a demanda e a oferta de produtos a partir do preço praticado.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A MATEMÁTICA DO DIA A DIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 EQUAÇÕES
- 1.2 RAZÃO, PROPORÇÃO E PORCENTAGEM
- 1.3 REGRA DE TRÊS
- 1.4 JUROS SIMPLES E COMPOSTOS
  
- 2. GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS
  - 2.1 INTERVALO
  - 2.2 PONTOS NO PLANO
  - 2.3 GRÁFICO
  - 2.4 PONTOS NOTÁVEIS
  
- 3. APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES
  - 3.1 DOMÍNIO, IMAGEM E CONTRADOMÍNIO
  - 3.2 TIPOS DE FUNÇÕES
  - 3.3 FUNÇÕES CRESCENTES E DECRESCENTES
  - 3.4 FUNÇÕES PERIÓDICAS
  
- 4. APLICAÇÕES DE FUNÇÕES (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
  - 4.1 TAXAS DE VARIAÇÃO MÉDIAS
  - 4.2 TAXAS DE VARIAÇÃO EM GRÁFICOS
  - 4.3 FUNÇÕES CUSTO, RECEITA E LUCRO
  - 4.4 DEMANDA E A OFERTA DE PRODUTOS

#### 6. Procedimentos de ensino

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 2. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8.Bibliografia Básica:

Araujo, Luciana Maria Margoti; Ferraz, Mariana Sacrini Ayres; Loyo, Tiago; Stefani, Rafael. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. . Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital

#### 9.Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. Brasil: Pearson, 2011.  
Disponível em: Acervo Digital

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Brasil: Intersaberes, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.  
Disponível em: Acervo Digital

LIMA, Mário Luiz Alves de. Matemática Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

---

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2013.  
Disponível em: Acervo Digital



**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0036 - MODELAGEM DE PROCESSOS

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 6

**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ESTRUTURAS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS. CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS. MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS. METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS.

3.Objetivos Gerais:

Diagnosticar o cenário atual, através da metodologia de gestão por processos e utilizando tecnologias apropriadas, para aprimorar os processos pertinentes às atividades organizacionais. Analisar os tipos de estruturas organizacionais, utilizando os conceitos de estruturas formais e informais e os critérios de departamentalização, para estruturação ou melhoria de processos. Aplicar os conceitos e classificações de processos, considerando a metodologia de modelagem de processos e aspectos organizacionais, para uma efetiva gestão por processos. Examinar os processos e elementos do negócio, utilizando metodologia e ferramentas de modelagem de processos, para elaboração e utilização de fluxogramas. Analisar os resultados de análise e redesenho de processos, considerando os conceitos acerca dos Indicadores de desempenho (KPI), para aplicar as melhorias nos processos aprimorando os desempenhos organizacionais. Criar apresentações, fundamentadas numa visão sistêmica da organização e do ambiente no qual esteja inserida, para defender as propostas a serem implementadas ou apresentar resultados.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ESTRUTURAS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

1.1 CONCEITOS E TIPOS DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

---

**1.2 DEPARTAMENTALIZAÇÃO: CRITÉRIOS UTILIZADOS****1.3 EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS****2. CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS****2.1 INTRODUÇÃO E CONCEITOS DE GESTÃO POR PROCESSOS****2.2 CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS****2.3 ASPECTOS ORGANIZACIONAIS EM GESTÃO POR PROCESSOS****3. MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS****3.1 LEVANTAMENTO DE PROCESSOS E ELEMENTOS DO PROCESSO DE NEGÓCIO****3.2 METODOLOGIA APLICADA****3.3 FERRAMENTAS DE MODELAGEM DE PROCESSOS E FLUXOGRAMA****4. METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS****4.1 METODOLOGIAS SOA E BPM****4.2 FERRAMENTAS DE GESTÃO****5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)****5.1 DEFINIÇÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PROCESSO****5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO DE PROCESSOS (KPI)****5.3 METODOLOGIA SMART NA DEFINIÇÃO DE INDICADORES****6.Procedimentos de ensino**

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregas propostas pelas diferentes atividades previstas. Aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem em pares ou grupos, realização de estudos de casos - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise e modelagem de processos. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

**7.Procedimentos de avaliação:**

Nesta disciplina, a avaliação será presencial e, neste caso, obedecerá ao critério de Nota Final (NF). Deverão ser realizadas três entregas, cada uma com pontuação específica e detalhada abaixo. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. Na PRIMEIRA ENTREGA, os alunos deverão: - Realizar uma análise crítica dos

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

processos definidos pelo professor (estudo de caso); - Propor melhorias nos processos; - Simular os resultados alcançados (de acordo com os objetivos definidos). Pontuação: entre 0,0 e 2,5 pontos. Na SEGUNDA ENTREGA - Os alunos deverão: - Definir um indicador de desempenho dos processos mapeados e melhorados; - Detalhar o indicador -utilizando o Método SMART; - Descrever os critérios adotados para a escolha do indicador (de acordo com a proposta apresentada no Módulo 2 do conteúdo digital). Pontuação: entre 0,0 e 2,5 pontos. Na TERCEIRA ENTREGA, os alunos deverão: - Elaborar um Modelo de Fluxo de Processos de Negócio (Diagrama de atividades); - Elaborar um Modelo de Casos de Uso de Negócio, especificando os fluxos principais e alternativos de cada caso de uso); - Construir um Diagrama de Objetos de Negócio (um para cada caso de uso de negócio). Pontuação: entre 0,0 e 5,0 pontos. Para cada uma das entregas deverão ser realizadas atividades - em laboratório de Informática com utilização dos softwares MS Visio e Bizagi - para acompanhamento da construção das etapas previstas na disciplina. O docente deverá considerar o desempenho dos alunos nessas atividades em laboratório como forma de avaliação (e consequentemente pontuação) das entregas previstas. Os prazos de entregas seguirão as datas previstas para AV1 - Primeira entrega - e AV2 - Segunda e Terceira entregas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0; - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8. Bibliografia Básica:

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone Martines. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: ATLAS, 2017.  
Disponível em: Acervo Digital

De Sordi, José Osvaldo. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 5. São Paulo: Saraiva, 2018.

PRADELLA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mählmann. Gestão de processos: da teoria à prática. São Paulo: ATLAS, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

#### 9. Bibliografia Complementar:

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Gestão de processos e técnicas de produção enxuta. 1. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

Brocke, Jan vom ; Jan vom Brocke, Michael Rosemann. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
Disponível em: Acervo Digital

LAGE JÚNIOR, Murís. Mapeamento de processos de gestão empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

SANTOS, Fabiano Gonçalves dos. Gestão de Processos. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2014.  
Disponível em: Acervo Digital

WILDAUER, Egon Walter; WILDAUER, Laila Del Bem Seleme. Mapeamento de processos: Conceitos, Técnicas e Ferramentas. Curitiba: InterSaberes, 2015.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202202268208 - Israel Alves dos Santos

**Disciplina:** ARA0003 - PRINCÍPIOS DE GESTÃO

**Matéria:**

| Carga Horária Total |    | Carga Horária Semanal |
|---------------------|----|-----------------------|
| Teórica:            | 60 | 3                     |
| Prática:            | 0  | 0                     |
| Campo:              | 0  | 0                     |
| Atividade:          | 20 | 1                     |
| Estágio:            | 0  | 0                     |
| EAD:                | 0  | 0                     |

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO

**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO

**Versão Plano de Disciplina:** 8

**Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CONCEITOS BÁSICOS DAS ORGANIZAÇÕES. O COTIDIANO DO GESTOR. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO. PENSAMENTO ECONÔMICO. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

3.Objetivos Gerais:

Adotar o pensamento sistêmico, compreendendo as forças e inter-relações que modelam o comportamento da organização, para gerar resultados sustentáveis de longo prazo. Desenvolver as competências gerenciais contemporâneas, considerando os diferentes papéis exercidos pelo gestor dentro das organizações, para propor alternativas inovadoras que impulsionem o desempenho organizacional. Aplicar as funções do processo administrativo - Planejamento, Organização, Direção e Controle - considerando a visão sistêmica e a inter-relação entre diferentes níveis e áreas, para alcançar os objetivos organizacionais. Debater os impactos das variáveis que compõem o micro e macroambiente e a dinâmica de mercado, simulando estratégias com base em aspectos fundamentais da Economia, para melhorar o desempenho das organizações. Analisar as tendências que permeiam o ambiente organizacional, estudando os cenários, para ampliar a visão de mercado e identificar modelos de negócios sustentáveis.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONCEITOS BÁSICOS DAS ORGANIZAÇÕES
- 1.1 CONCEITO E ORIGEM DAS ORGANIZAÇÕES
- 1.2 A FUNÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

### 1.3 AS INTERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO COM O SEU AMBIENTE

#### 2. O COTIDIANO DO GESTOR

##### 2.1 PLANEJAMENTO

##### 2.2 ORGANIZAÇÃO

##### 2.3 DIREÇÃO

##### 2.4 CONTROLE

#### 3. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS

##### 3.1 GESTÃO DE PESSOAS

##### 3.2 FINANÇAS

##### 3.3 PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

##### 3.4 MARKETING

#### 4. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

##### 4.1 A DINÂMICA DOS MERCADOS GLOBALIZADOS

##### 4.2 MODELOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

#### 5. PENSAMENTO ECONÔMICO

##### 5.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA

##### 5.2 MICROECONOMIA E COMPORTAMENTOS DOS MERCADOS

##### 5.3 PRINCÍPIOS DA MACROECONOMIA

#### 6. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

##### 6.1 CONCEITO DE CUSTO, DESPESA E INVESTIMENTO

##### 6.2 ANÁLISE DO CUSTO X VOLUME X LUCRO

##### 6.3 ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE PREÇO

#### 6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Elaboramos roteiros de estudo que privilegiam o conceito de "salas sem paredes" cujo objetivo é a fixação dos conteúdos e o desenvolvimento de competências. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. A disciplina de Princípios de Gestão conta, também, com atividade avaliativa que deverá ser realizada pelos alunos sob orientação e acompanhamento do professor durante parte do semestre letivo. Nesse caso, será adotada a aprendizagem baseada em projetos para que os alunos desenvolvam as competências relacionadas às funções administrativas, além de soft skills demandadas dos profissionais da área de gestão e valorizadas no mercado de trabalho.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): - A AV1



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

corresponderá à realização de atividade de campo somada à realização de uma prova. A composição da nota será a seguinte: Entre 0 e 4,0 pontos: entrega e apresentação do trabalho proposto. A atividade consiste em identificar organizações do terceiro setor para realização de um projeto no qual serão aplicadas as funções do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. O detalhamento da dinâmica e das entregas estará disponível na aba "anexo". Entre 0 e 6,0 pontos: realização de prova teórica. A soma da atividade prática e da avaliação teórica vêm a compor o grau final da avaliação abrangendo o valor máximo de 10,0 pontos. A prova teórica da AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização. - AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Pontuação: de 0 a 10,0 pontos. - AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Pontuação: de 0 a 10,0 pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8. Bibliografia Básica:

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução a Economia. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2019.  
Disponível em: Acervo digital

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas. 1. São Paulo: Atlas, 2019.  
Disponível em: Acervo digital

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Fundamentos de Administração. 3. São Paulo: Pearson, 2012.  
Disponível em: Acervo Digital

#### 9. Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.  
Disponível em: Acervo Digital

DAFT, Ricardo L. Administração. 3. ed.. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.  
Disponível em: Acervo Digital

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.  
Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo: Atlas, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital

NASCIMENTO, Alexandre Moreira. [et al] / ; organização de Taiguara de Freitas Langrafe. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018.  
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS